MMIRA Objectives, Benefits, and Fees

Founded in 2013 as a forum to advance dialogue about MMR among a diverse group of scholars globally.

Key benefits include a library of over 30 archived webinars on diverse topics; on-line course modules leading to an acknowledgement of completion, and monthly interactive webinars.

Membership Fees: regular $65; student $8; developing nation $5

MMIRA Mixed Methods International Research Association

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

UFSC

MMIRA Mixed Methods International Research Association

UNIVERSITY OF ALBERTA INTERNATIONAL INSTITUTE FOR QUALITATIVE METHODOLOGY

Mixed Methods Webinar Series

Introdução à pesquisa de métodos mistos

Prof. Dr. José Luís Guedes dos Santos

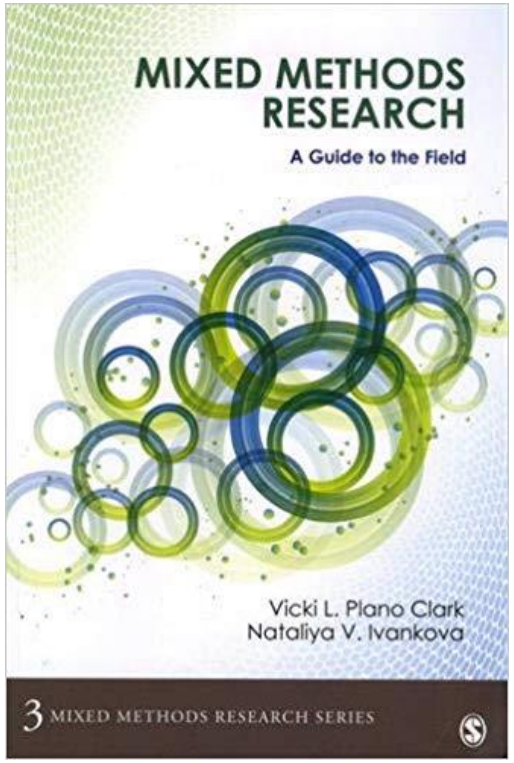
Departamento de Enfermagem e Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

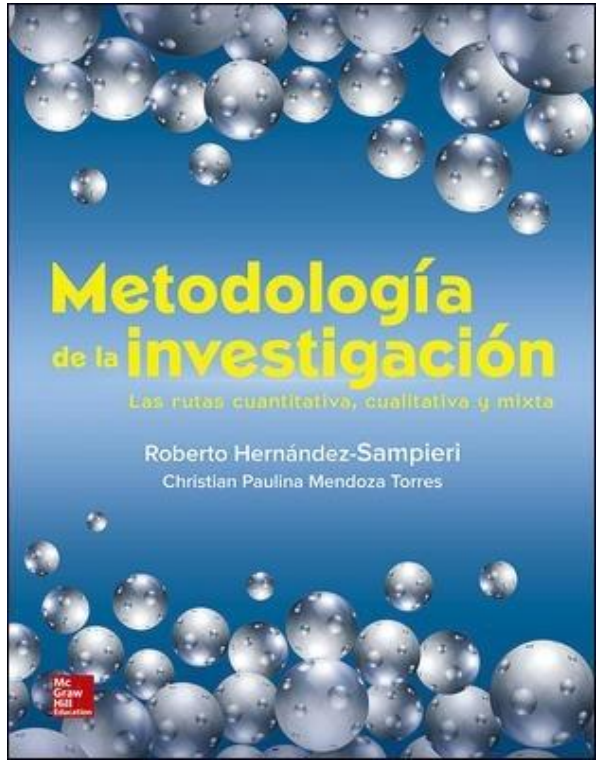
Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Gestão em Enfermagem e Saúde - GEPADES

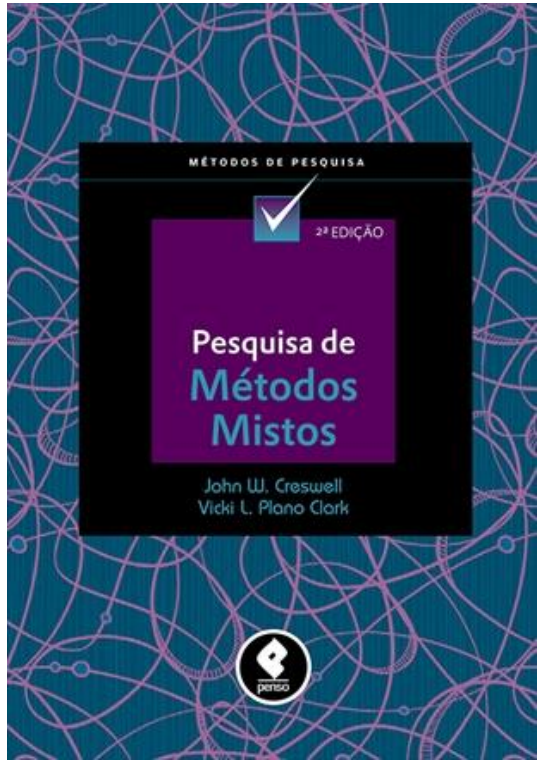
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Objetivos:

- Entender o conceito e o desenvolvimento dos dos métodos mistos;
- Compreender os processos de pesquisa mista;
- Conhecer os desenhos básicos de métodos mistos.

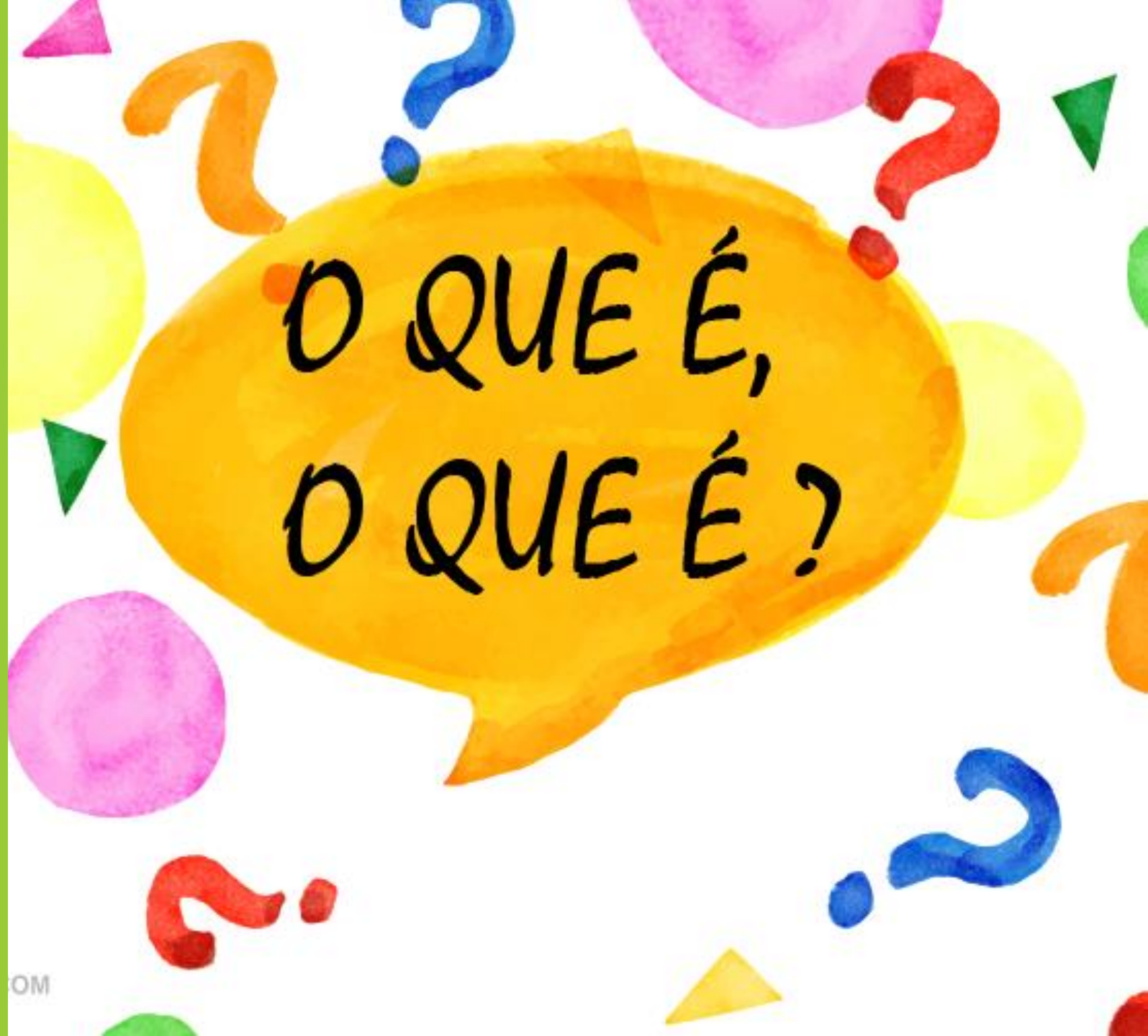






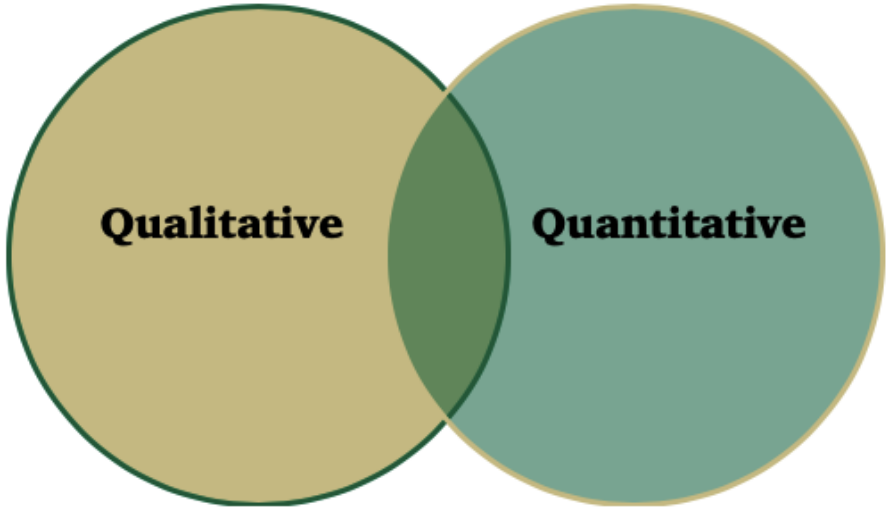
Principais referências

Em que consistem os métodos mistos?



Em que consistem os métodos mistos?

Conjunto de **procedimentos sistemáticos** que implicam a coleta e análise de dados **quantitativos** e **qualitativos**, assim como a sua **INTEGRAÇÃO** e discussão conjunta para realizar inferências e obter um **maior entendimento** do fenômeno em estudo.



Obtenção de uma “fotografia” mais completa do fenômeno em estudo.

Marco histórico

TRIANGULAÇÃO: uso conjunto e integrado de estratégias qualitativas e quantitativas.

VOL. 56, NO. 2 MARCH, 1959

Psychological Bulletin

CONVERGENT AND DISCRIMINANT VALIDATION BY THE MULTITRAIT-MULTIMETHOD MATRIX[1]

DONALD T. CAMPBELL
Northwestern University
AND DONALD W. FISKE
University of Chicago

In the cumulative experience with measures of individual differences over the past 50 years, tests have been accepted as valid or discarded as invalid by research experiences of many sorts. The criteria suggested in this paper are all to be found in such cumulative evaluations, as well as in the recent discussions of validity. These criteria are clarified and implemented when considered jointly in the context of a multitrait-multimethod matrix. Aspects of the validational process receiving particular emphasis are these:

1. Validation is typically *convergent*, a confirmation by independent measurement procedures. Independence of methods is a common denominator among the major types of validity (excepting content validity) insofar as they are to be distinguished from reliability.

2. For the justification of novel trait measures, for the validation of test interpretation, or for the establishment of construct validity, *discriminant* validation as well as convergent validation is required. Tests can be invalidated by too high correlations with other tests from which they were intended to differ.

3. Each test or task employed for measurement purposes is a *trait-method unit*, a union of a particular trait content with measurement procedures not specific to that content. The systematic variance among test scores can be due to responses to the measurement features as well as responses to the trait content.

4. In order to examine discriminant validity, and in order to estimate the relative contributions of trait and method variance, *more than one trait* as well as *more than one method* must be employed in the validation process. In many instances it will be convenient to achieve this through a multitrait-multimethod matrix. Such a matrix presents all of the intercorrelations resulting when each of several traits is measured by each of several methods.

To illustrate the suggested valida-

[1] The new data analyses reported in this paper were supported by funds from the Graduate School of Northwestern University and by the Department of Psychology of the University of Chicago. We are also indebted to numerous colleagues for their thoughtful criticisms and encouragement of an earlier draft of this paper, especially Benjamin S. Bloom, R. Darrell Bock, Desmond S. Cartwright, Loren J. Chapman, Lee J. Cronbach, Carl P. Duncan, Lyle V. Jones, Joe Kamiya, Wilbur L. Layton, Jane Loevinger, Paul E. Meehl, Marshall H. Segall, Thornton B. Roby, Robert C. Tryon, Michael Wertheimer, and

Campbell, D. T., & Fiske, D. W. (1959). Convergent and discriminant validation by the multitraitmultimethod matrix. Psychological Bulletin, 56, 81-105.

Período	Nomenclatura	Descrição
1950 – 1980	**Formativo**	Primeiras iniciativas de triangular abordagens qualitativas e quantitativas, especialmente na área de Psicologia.
1970 – 1980	**Debate do paradigma**	Discussões sobre combinar dados qualitativos e quantitativos, considerando suas diferentes bases filosóficas. O pragmatismo foi escolhido como melhor base filosófica para a pesquisa de métodos mistos.
1980 – 2000	**Desenvolvimento dos procedimentos**	Preocupação com a construção e os tipos de projeto de pesquisa mista, bem como as razões para a condução de um estudo de método misto, coleta e análise dos dados.
2000 – 2010	**Defesa e expansão**	O método misto como um método, uma metodologia ou uma abordagem separada da pesquisa e o interesse/uso de métodos mistos se expandiu em diferentes disciplinas e países.
2007 – 2013	**Reflexivo**	Avaliação da situação dos métodos mistos, com críticas construtivas sobre o que o método misto se tornou e quais são as perspectivas para o futuro.

Creswell JW, Plano Clark VL. Pesquisa de métodos mistos. 2ª ed. Porto Alegre (RS): Penso; 2013.

Os métodos mistos são o **terceiro caminho** ou **paradigma científico**.

QUALI-QUANTI

QUANTI-QUALI

Por que utilizar métodos mistos?

Complementaridade

- Compensar possíveis fragilidades de uma ou outra abordagem
- Obter uma desenho mais “completo” do fenômeno investigado

Sequencialidade

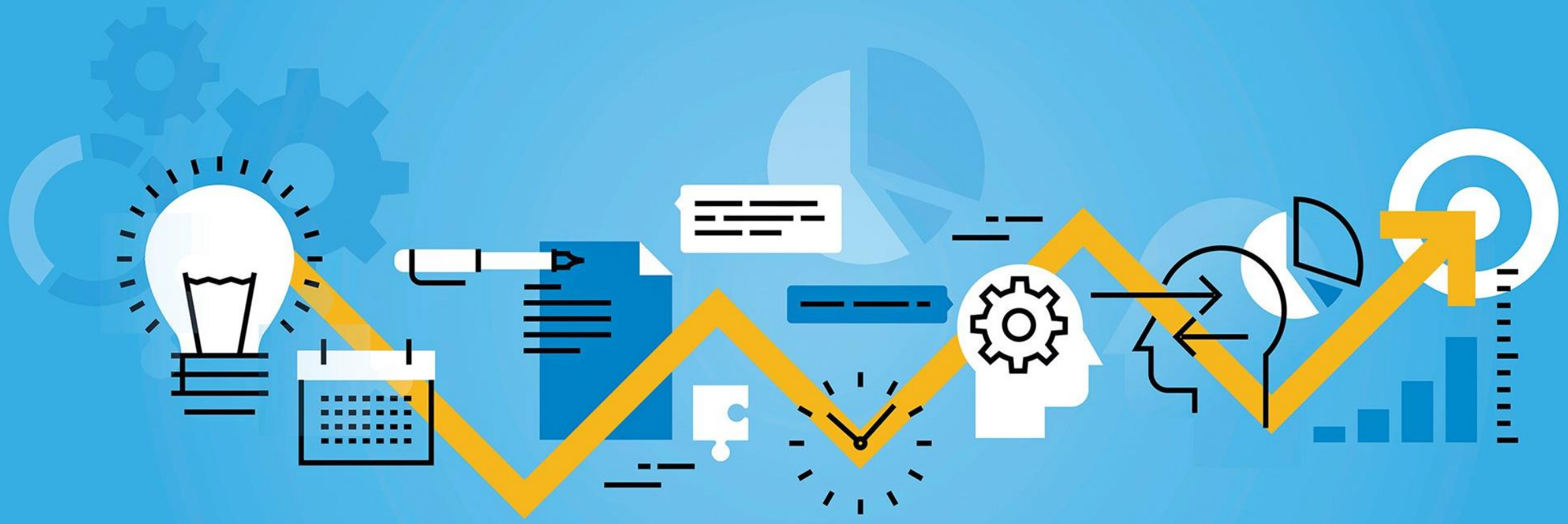
- Tomar decisões metodológicas a partir do primeiro componente
- Gerar hipóteses para teste ou discussão

Por que utilizar métodos mistos?

- Aumento da validade: comparar dados quantitativos e qualitativos para confirmar ou não os resultados.
- Maior capacidade de explicação.
- Ver relações “ocultas” entre os dados.
- Facilitar a amostragem a partir de um método com o apoio do outro.

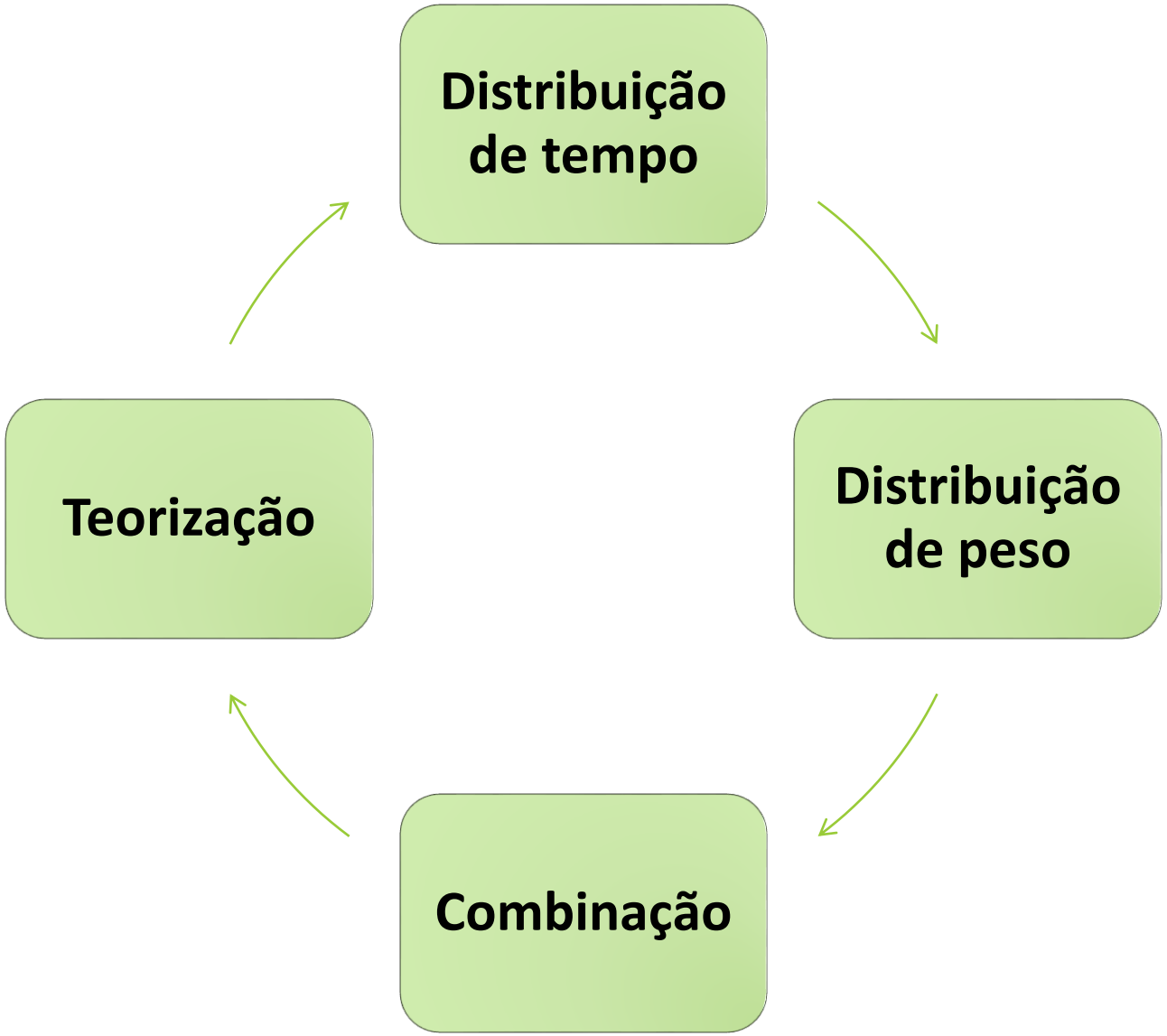
"Mixed methods research studies **draw upon** the **strengths** of both quantitative and qualitative approaches and provides an **innovative approach** for addressing contemporary issues in health services".

Dr. John W. Creswell



Planejamento da pesquisa de método misto

Planejamento da pesquisa de método misto



Distribuição do tempo

Os dados qualitativos e quantitativos serão coletados em **fases** (sequencialmente) ou **ao mesmo tempo** (concomitantemente).

Quando os dados são coletados em fases, a definição de quais vêm primeiro depende da intenção inicial do pesquisador.

- **Dados qualitativos primeiro:**
  - Explorar o tópico com os participantes.
  - Depois, ampliar o entendimento por meio de uma coleta com uma população ou amostra representativa da mesma.
  - Requer mais tempo, mas “menos” experiência

- **Dados quantitativos e qualitativos coletados concomitantemente:**
  - Implementação é simultânea.
  - Menos tempo, “mais” experiência

Distribuição do tempo

Atribuição de peso

- Definição da **prioridade** atribuída à pesquisa quantitativa ou qualitativa.

- Pode-se:
  - Atribuir o **mesmo peso** aos dados provenientes das duas abordagens
  - **Enfatizar uma ou outra**, de acordo com os interesses do pesquisador ou do público ao qual se destina a pesquisa.

Combinação

“Mixagem” do dados

Combinação

- **Conexão:** combinação da pesquisa quantitativa e qualitativa com a análise de dados da **primeira fase do estudo** e a coleta de dados da segunda fase.

- **Integração:** bancos de dados qualitativos e quantitativos estão **fundidos** e produzem informações que se **apoiam mutuamente**.

- **Incorporação:** quando se coletam **dados secundários** que têm papel de **apoio** para as informações de um banco de dados principal.

Perspectiva teórica

Perspectiva teórica

Teorias, hipóteses ou estruturas teóricas norteadoras para guiar a execução do projeto de método misto.

Pode ser:

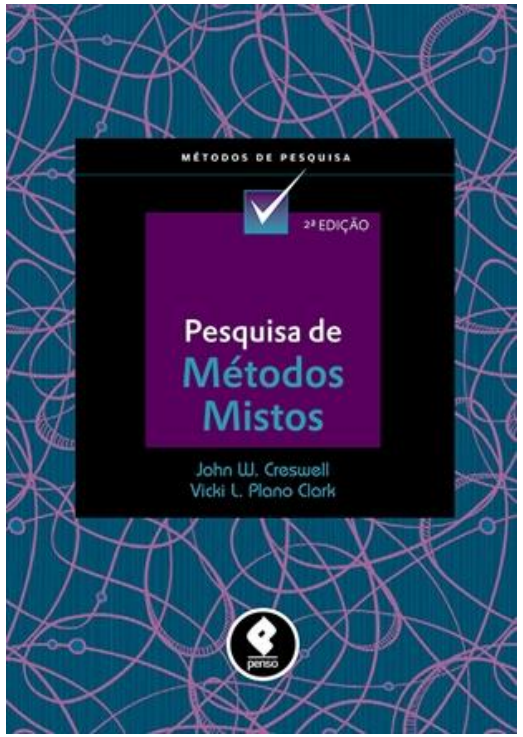
Explícita	Implícita e não mencionada

QUAL ⟷ QUANT

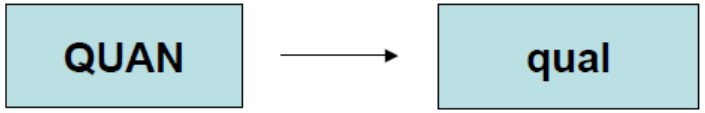
Desenhos de pesquisa mista

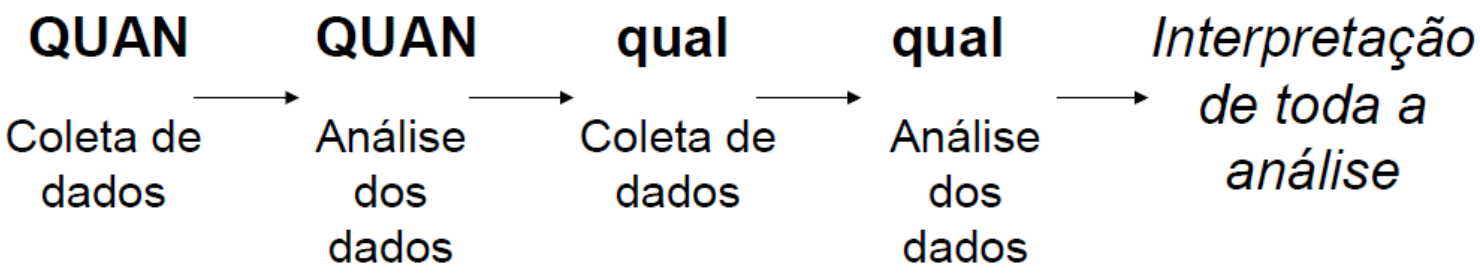
3 desenhos básicos:

- Explanatória sequencial
- Exploratória sequencial
- Triangulação concomitante/Paralelo Convergente



Estratégia Explanatória Sequencial





Estratégia Explanatória Sequencial

- Influência pesquisadores QUAN
- Maior atribuição de peso QUAN
- Sequenciamento QUAN – qual
- Estágios claros e separados
- **Combinação** (aprofundamento)

Usuários frequentes de serviço de emergência: fatores associados e motivos de busca por atendimento

Aline Marques Acosta
Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Escola de Enfermagem; Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Maria Alice Dias da Silva Lima
Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Escola de Enfermagem; Universidade Federal do Rio Grande do Sul

DOI: https://doi.org/10.1590/0104-1169.0072.2560

Revista Latino - Americana de Enfermagem
Latin American Journal of Nursing

OBJETIVO:

identificar o perfil de usuários frequentes de serviço de emergência, verificar fatores associados e analisar os motivos para utilização frequente do serviço.

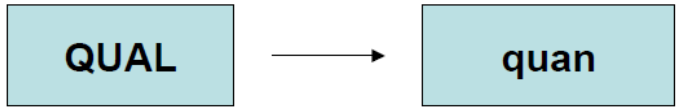
MÉTODO:

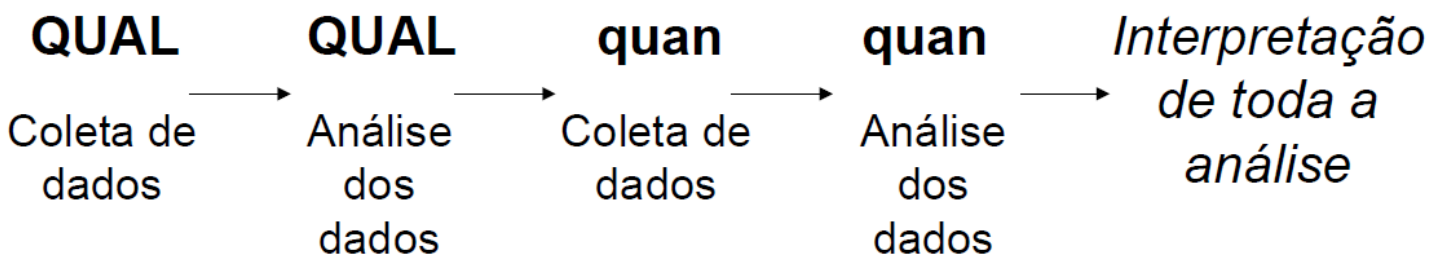
adotou-se método misto, do tipo sequencial explanatório. Os dados quantitativos foram coletados em registros de prontuários eletrônicos, com amostra de 385 usuários, atendidos quatro vezes ou mais em um serviço de emergência, durante o ano de 2011. Os dados qualitativos foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas, com 18 usuários, selecionados intencionalmente a partir dos resultados da etapa quantitativa. Os dados quantitativos foram analisados com estatística descritiva e inferencial e os qualitativos com análise temática.

RESULTADOS:

identificou-se que 42,9% eram idosos, 84,9% tinham doenças crônicas, 63,5% foram classificados como urgentes, 42,1% permaneceram mais de 24 horas no serviço e 46,5% tiveram alta. Os fatores associados à utilização frequente são retorno agendado, classificação de risco, tempo de permanência e desfecho. Os motivos da busca pelo serviço são relacionados, principalmente, à agudização de doenças crônicas, maior facilidade de acesso, concentração de tecnologia, vínculo e retornos agendados.

Estratégia Exploratória Sequencial





Estratégia Exploratória Sequencial

- Maior atribuição de peso QUAL
- Sequenciamento QUAL – quan
- Principais indicações:
  - Explicar fenômenos
  - Construir **Instrumentos**

ELSEVIER

Nurse Education Today

Volume 35, Issue 1, January 2015, Pages 18-24

Nursing students' expectations and experiences of mentorship

Helen Foster [a], Ann Ooms [b], Di Marks-Maran [c]

Show more

https://doi.org/10.1016/j.nedt.2014.04.019

Get rights and content

Objectives

This study aimed to gain a greater understanding of students' expectations and experiences of mentorship and to identify the kind of support provided by the mentor that is most valued by the student.

Design

Mixed-methods exploratory sequential design was used.

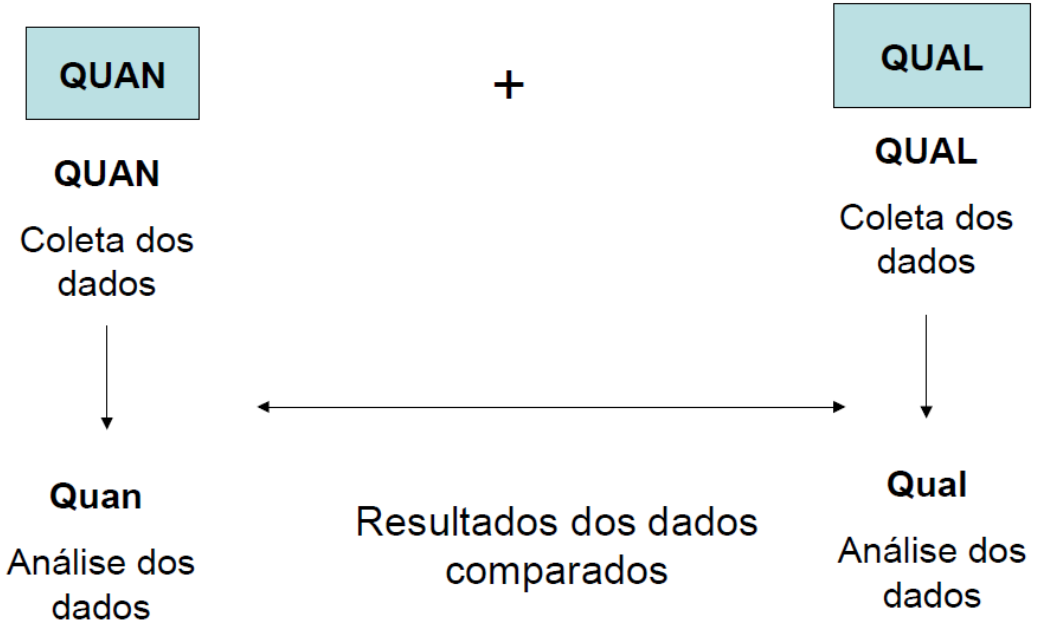
Setting

This study was conducted in one university in south west London.

Methods

The research involved two stages: a semi-structured focus group in the first stage and an online questionnaire in the second. Quantitative analysis was undertaken of Likert-style questions using SPSS version 18 and qualitative analysis was undertaken using the Framework Method.

Triangulação concomitante/ Paralelo Convergente



Triangulação concomitante/Paralelo Convergente

- Mais popular – **peso igual**;
- Dados coletados **CONCOMITANTEMENTE**;
- Banco de dados separados;
- Confirmação, validação, confrontação ao final;
- Convergências x divergências;
- Habilidade maior para integração.

Santos JLG. Governança da prática profissional de enfermagem no ambiente hospitalar. [Tese]. Florianópolis (SC): Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina; 2014.

DESENHO DO ESTUDO	Pesquisa de métodos mistos com triangulação concomitante de dados	
	QUANTITATIVO	QUALITATIVO
	Estudo transversal	Teoria Fundamentada nos Dados (TFD), perspectiva construtivista
Objetivo Específico	Analisar o ambiente da prática profissional do enfermeiro, características organizacionais e variáveis associadas à governança de enfermagem no contexto hospitalar	Construir um modelo interpretativo a partir dos significados atribuídos pelos enfermeiros às relações/interações/associações no processo de governança da prática de enfermagem
Participantes	• 106 enfermeiros	• 63 participantes • Três grupos amostrais
Coleta de Dados	• Ficha de caracterização pessoal, profissional e do ambiente de trabalho • Versão brasileira do *Nursing Work Index – Revised* (B-NWI-R)	• Entrevistas intensivas
Análise de Dados	• Estatística descritiva • Estatística inferencial • SPSS®, versão 19	• Codificação inicial • Codificação seletiva e focalizada • NVIVO®, versão 10

Figura 4. Quadro síntese dos aspectos metodológicos do estudo

Santos JLG. Governança da prática profissional de enfermagem no ambiente hospitalar. [Tese]. Florianópolis (SC): Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina; 2014.

QUANTITATIVO

- Média da subescala Autonomia do B-NWI-R foi 2,07 (mín=1; máx=3,4 e dp±0,5).
- Ambiente hospitalar é favorável para a autonomia dos enfermeiros.

QUALITATIVO

- "Destacando a importância do apoio e da assessoria da Direção de Enfermagem"
- "Ocupando uma posição central no contexto da organização do trabalho e realização do cuidado"

- A autonomia dos enfermeiros é favorecida pelo suporte recebido pela Direção de Enfermagem, a partir do trabalho dos gestores de enfermagem da instituição e comissões de apoio e assessoramento da prática profissional. Esse ambiente cria condições para que o enfermeiro atue na organização do trabalho e gerência do cuidado.

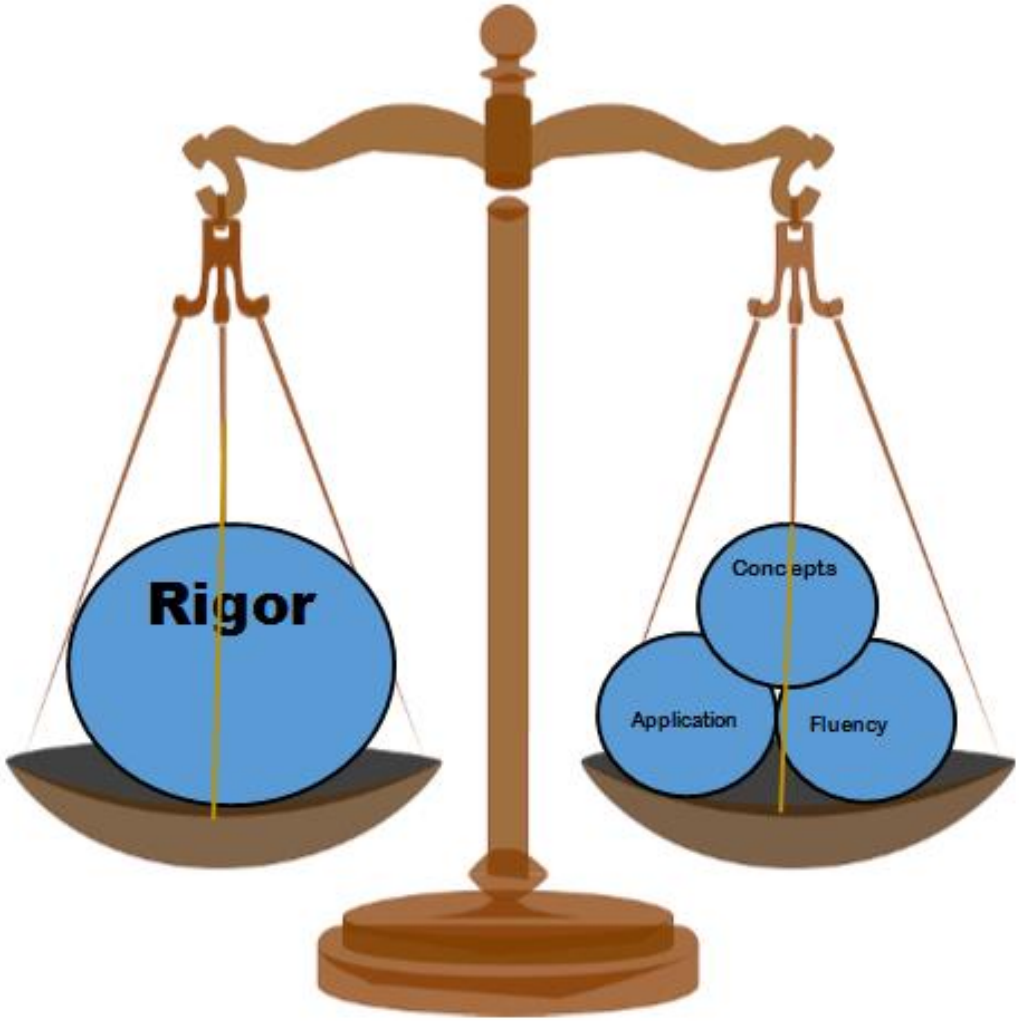
Sistema de notação

Notação	Definição
QUAN	Estudo conduzido quantitativamente
QUAL	Estudo conduzido qualitativamente
quan	Dados quantitativos secundários em relação a dados qualitativos
qual	Dados qualitativos secundários em relação a dados quantitativos
Sinal de mais:+	Coleta simultânea ou concomitante de coleta de dados quantitativos e qualitativos
Seta: →	Forma sequencial de coleta de dados, ex.: QUAN → qual, coleta QUAN, seguida por coleta qual
Parênteses: ( )	Método incorporado dentro de outro projeto maior, ex.: Qual(QUAN)

Figura 1. Quadro com o sistema de notação para pesquisas de métodos mistos
Fonte: Elaborado a partir de Creswell; Plano Clark (2010)

Sistema de notação

ESTRATÉGIA	NOTAÇÃO
Explanatória sequencial	QUAN → qual
Exploratória sequencial	QUAL → quan
Triangulação concomitante/ Paralelo convergente	QUAN + QUAL



Rigor metodológico

Quatro perguntas que o pesquisador deve responder ao escolher um desenho de método misto

Hernández Sampieri, R., Fernández Collado, C., Baptista Lucio, P. Metodología de la investigación. México D.F.: McGraw-Hill, 2014.

1. Qual enfoque metodológico terá a prioridade?

2. Que sequência será escolhida para a realização da coleta de dados?

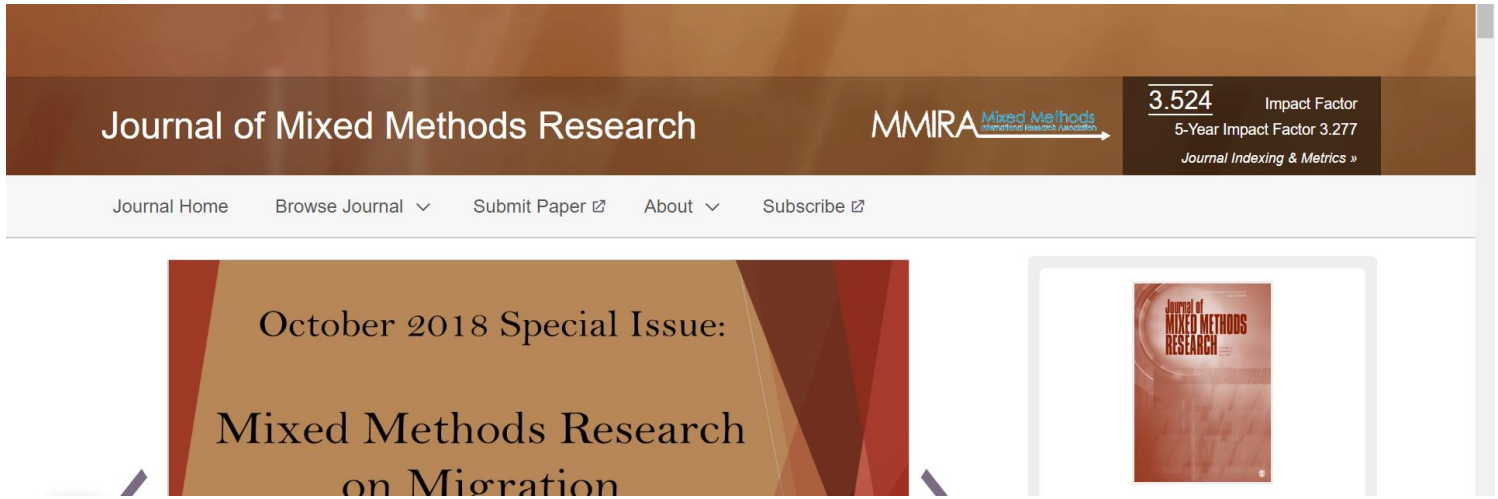
3. Quais são os propósitos da integração de dados quantitativos e qualitativos?

4. Em que etapa da investigação ocorrerá a integração dos dados quantitativos e qualitativos?

JUSTAPOSIÇÃO → **INTEGRAÇÃO**

KEEP
CALM
AND USE
MIXED
METHODS

FICA A DICA



Periódicos Científicos

MMIRA Mixed Methods International Research Association

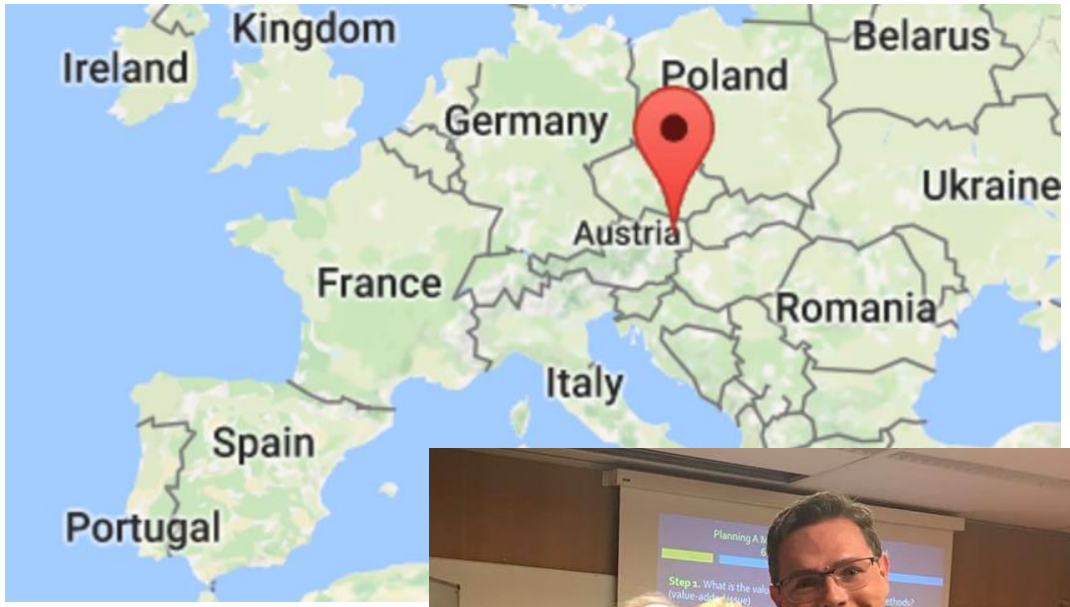
Associação Internacional de Pesquisa de Métodos Mistos

2013

MMIRA International Conference 2018

22-25 August 2018, Vienna

MMIRA Mixed Methods International Research Association



SEMINÁRIO INTERNACIONAL de Pesquisa de Métodos Mistos na Área da Saúde

25 a 27 de setembro de 2019

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Florianópolis/SC, Brasil

Patrocínio

CAPES

Apoio

UFSC CCS

50 1969-2019 Enfermagem UFSC

Pós-Graduação Gestão do Cuidado em Enfermagem

PPGCS Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde Mestrado e Doutorado - UNISUL

Organização

UFSC

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

MMIRA

MIXED METHODS INTERNATIONAL RESEARCH ASSOCIATION

Latin American Chapter

Como se associar?

Não seguro | mmira.wildapricot.org/membership

MMIRA Mixed Methods International Research Association

Email | Password | Remember me | Forgot password | Log in

Home | About | Membership | Events | Key Historical Events | News | MMIRA Affiliates and Chapters

Home > Membership

Membership

MMIRA is a new organization for the mixed methods community. Among the many benefits of membership will be:

1. **Information about networking/training opportunities**
   - Visit the MMIRA website for information on the latest developments on conferences and publications in the field of mixed methods research as well as training materials for novice and seasoned researchers, information on online courses, and links to other websites that offer open access materials on mixed methods research topics.
   - See also the MMIRA website for information about future mixed methods research events; such as the Annual Conference that provides a forum at various locations worldwide for professors, students, practitioners, policymakers, citizens, and other stakeholders to come together and share their international and interdisciplinary problems, perspectives, findings, and solutions.
   - Learn about developing procedures for researchers to obtain MMIRA recognition as "MMR Qualified" in key qualitative, quantitative, and mixed research knowledge, values, and skills.

2. **Access to online resources**
   - Access to the MMIRA Massive Open Online Course (MOOC) modules on core and specialized topics in mixed methods research. *Registration link available in "Member Resources."*
   - Obtain an e-journal subscription free to the *Journal of Mixed Methods Research*, the leading refereed, international and interdisciplinary journal on mixed methods research.
   - View on the MMIRA website research-rich pedagogical materials (syllabi, handouts) to facilitate the teaching and learning of mixed methods research.

3. **Involvement in a professional association**
   - Be part of an organization committed to inclusiveness that seeks to facilitate dialogue among diverse scholars and

U$ 8,00

países em desenvolvimento

Benefícios da associação MMIRA

Participação em uma rede de internacional de pesquisa.

Networking nacional e internacional.

Acesso ao *Journal of Mixed Method Research*.

Informativos mensais.

Acesso a webnários e cursos on-line.

Descontos na inscrição da conferência global e das conferências regionais.

TEXTO & CONTEXTO EMFERMAGEM

INTEGRAÇÃO ENTRE DADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS EM UMA PESQUISA DE MÉTODOS MISTOS

José Luís Guedes dos Santos[1], Alacoque Lorenzini Erdmann[2], Betina Hörner Schlindwein Meirelles[3], Gabriela Marcellino de Melo Lanzoni[4], Viviane Pecini da Cunha[5], Ratchneewan Ross[6]

[1] Doutor em Enfermagem. Professor do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: jose.santos@ufsc.br

[2] Doutora em Filosofia da Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem da UFSC. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: alacoque@newsite.com.br

[3] Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem da UFSC. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: betina.hsm@ufsc.br

[4] Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem da UFSC. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: gabimrc@gmail.com

[5] Acadêmica de Enfermagem da UFSC. Bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: vivi.anepc@yahoo.com.br

[6] Doutora em Enfermagem. *Cone Health Distinguished* Professor, *Department of Family and Community Nursing. School of Nursing, University of North Carolina at Greensboro.* North Carolina, United States. Email: r_ross2@uncg.edu

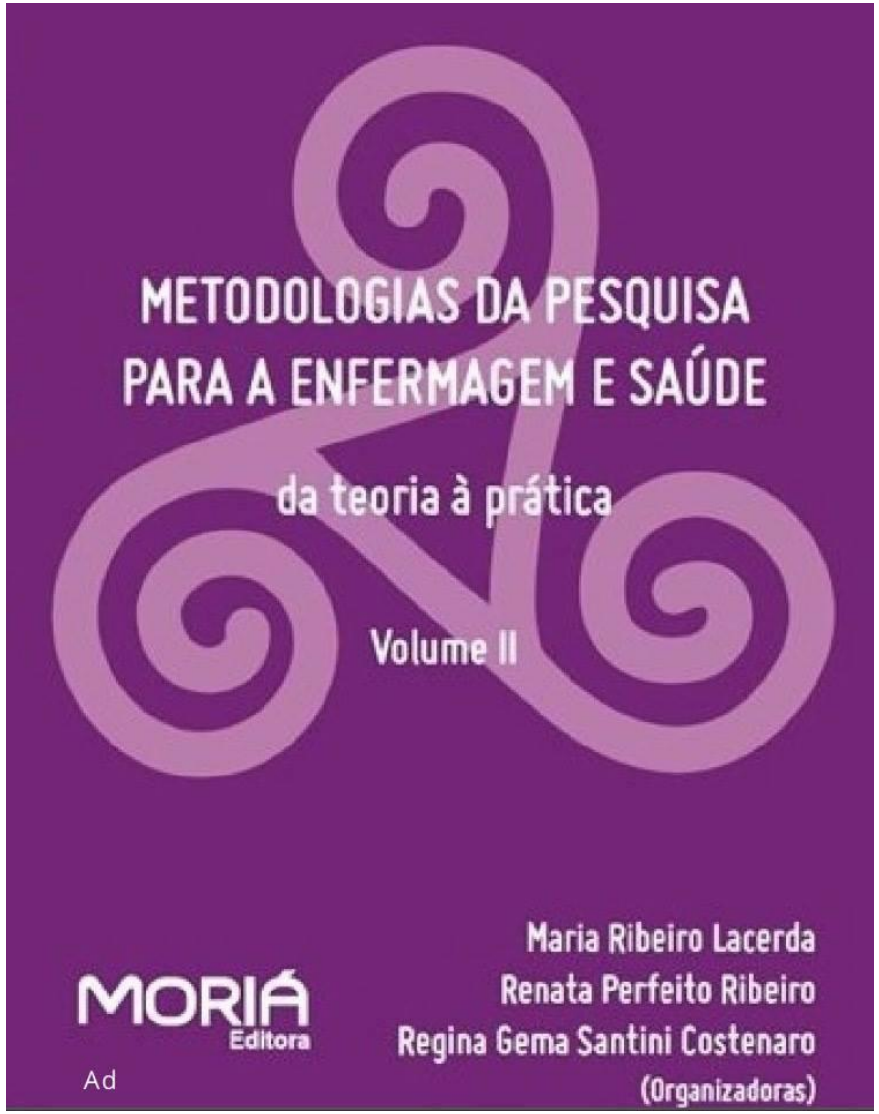
8

Métodos mistos: aspectos operacionais para a pesquisa em enfermagem e saúde

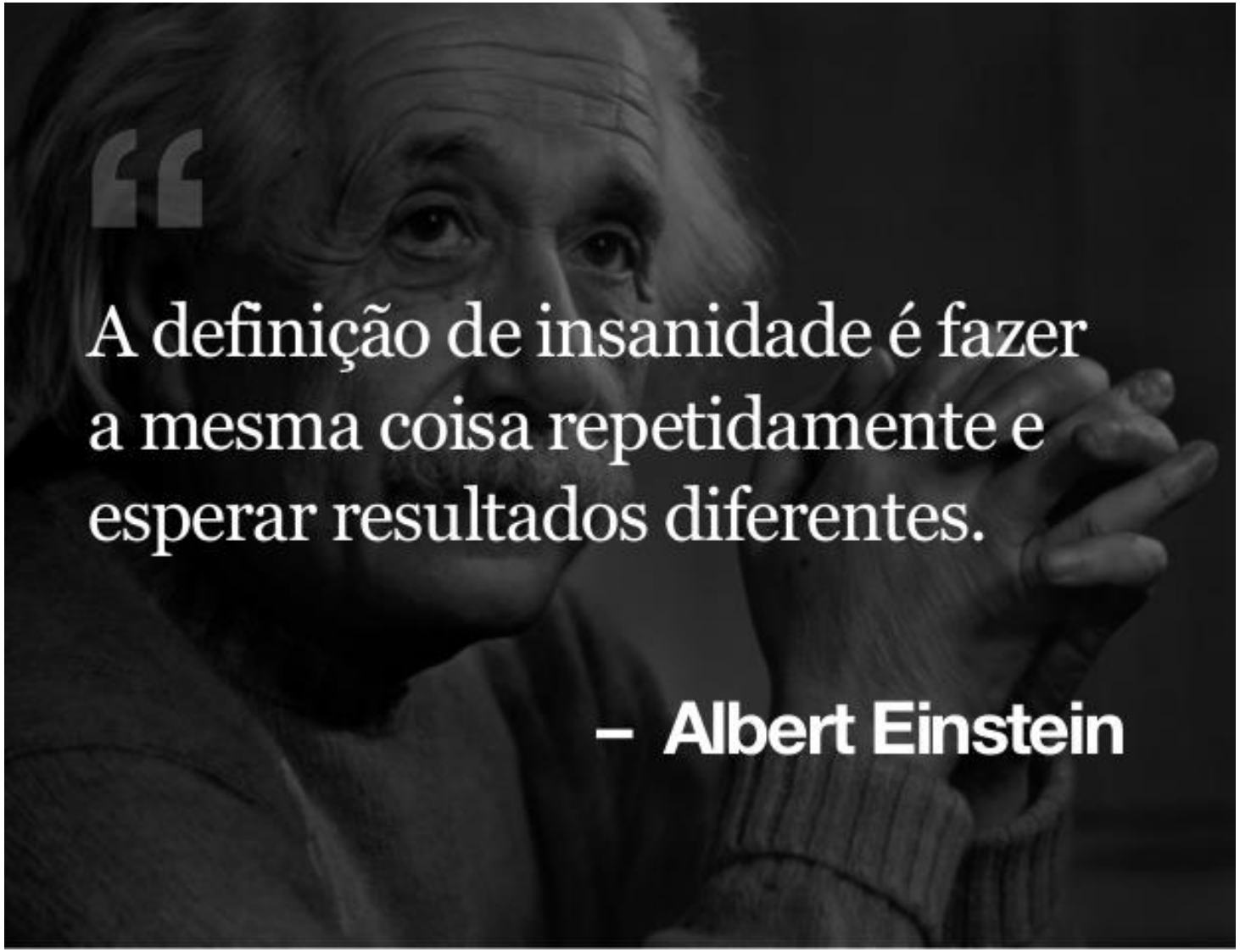
José Luís Guedes dos Santos, Greici Capellari Fabrizzio,
João Lucas Campos de Oliveira e Marines Aires

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A investigação científica demanda intenso esforço, dedicação e cumprimento às bases filosóficas e os ideais que regem cada método e abordagem de pesquisa nos diferentes segmentos do conhecimento humano. Apesar da gama diversa de métodos e técnicas de pesquisa, reconhece-se nas abordagens quantitativa e qualitativa grandes vertentes, das quais se desmembram muitas possibilidades de emprego da pesquisa científica.



Ad



Muito obrigado!

Prof. Dr. José Luís Guedes dos Santos

jose.santos@ufsc.br

joseenfermagem@gmail.com

Mixed Method Webinar Series

Please join us on **April 14, 2020** for our next Mixed Method webinar, presented by Drs. Sergi Fåbregues & Elsa Escalante - *An Introduction to MMR in Spanish "Una introducción a la investigación basada en métodos mixtos (in Spanish)".* To register, visit https://www.ualberta.ca/international-institute-for-qualitative-methodology/webinars/mixed-methods-webinar/index.html

For archives of this video series, including slide presentations, please visit the Mixed Methods archive through IIQM at the University of Alberta found here:
https://www.ualberta.ca/international-institute-for-qualitative-methodology/webinars/mixed-methods-webinar/archived-webinars.html

Registration and abstract submission is now open for **Thinking Qualitatively Conference**, featuring a Focus on Intersectionality in partnership with the University of Alberta's Faculty of Nursing and Research at the Intersections of Gender.
To register or submit, visit
https://www.ualberta.ca/international-institute-for-qualitative-methodology/conferences-workshops-and-events/thinking-qualitatively-workshops/index.html

MMIRA Mixed Methods International Research Association